

Language Accelerator Program LAP[©]

PORTUGUESE

Fasten your seat belt. The race is on.

ÍNDICE

1. Frases Básicas – Basic Phrases	3
1.1 Greetings – Cumprimentos	3
2. Lição – Lesson	5
2.1 Vocabulário – Vocabulary	5
2.2 Expressões – Expressions	5
2.3 Prática – Practice	6
3. Guia De Pronúncia – Pronunciation Guide	7
4. Vocabulário – Vocabulary	8
4.1 Números – Numbers	8
5. Música Brasileira – Brazilian Music	11
5.1 A Volta – Sara Bentes – Português	11
5.2 A Volta – Sara Bentes – English	13
6. Podcast.....	15
6.1 Wlamir Abbud - Português	15
6.2 Wlamir Abbud - English	16
7. História	17
7.1 Barbeiro – Português	17
7.2 Barbeiro – English	21
7.3 Exercises.....	25

1. FRASES BÁSICAS – BASIC PHRASES

1.1 GREETINGS – CUMPRIMENTOS

a. Good morning. How are you today?

Bom dia. Como vai, tudo bem?

b. How are you?

Como vai?

c. What time is it?

Que horas são?

d. What day is it today?

Que dia é hoje?

e. Where are you going?

Aonde você vai?

VOCABULARY BUILDER 1.1

Português		English
AL	–	AL
animal		animal
hospital		hospital
moral		moral
ideal		ideal

f. Where do you live?

Onde você mora?

g. Where do you work?

Onde você trabalha?

h. What's your phone number?

Qual é o seu telefone?

i. How many siblings do you have?

Quantos irmãos você tem?

j. Is everything all right?

Tudo bem com você?

2. LIÇÃO – LESSON

2.1 VOCABULÁRIO – VOCABULARY

Eu	- I	meu	- my
ocê	- you	seu, sua (s), seus	- your
Português	- Portuguese	Inglês	- English
com	- with	leite	- milk
suco	- juice	café	- coffee
água	- water	pão	- bread
manteiga	- butter	queijo	- cheese
pai	- father	mãe	- mother
irmão	- brother	irmã	- sister
hoje	- today	agora	- now

2.2 EXPRESSÕES – EXPRESSIONS

por favor	- please
obrigado (a)	- thank you
todo dia	- every day
o dia inteiro	- all day long
de manhã	- in the morning
à tarde	- in the afternoon
à noite	- in the evening, at night
sempre	- always
às vezes	- sometimes
nunca	- never

2.3 PRÁTICA – PRACTICE

1. Eu gosto de beber. / comer / falar
2. Eu falo português todo dia. / inglês
3. Eu bebo café de manhã. / à tarde / à noite
4. Eu nunca como queijo de manhã. / sempre
5. Eu gosto de beber café. / leite / suco / água
6. Eu falo português com meu pai todo dia. / o dia todo
7. Às vezes eu como pão com manteiga à noite. / queijo de manhã
8. Eu sempre falo inglês. / às vezes / nunca
9. Eu gosto de falar português com seu irmão. / sua irmã
10. Eu gosto de falar com você. / minha mãe / meu pai

3. GUIA DE PRONÚNCIA – PRONUNCIATION GUIDE

A - AM - BA - BE - BI - BO - BU - CHA - CHE - CHI

A bola é redonda.	The ball is round.
Ele é o novo campeão!	He is the new champion!
Eu bebo bastante água.	I drink a lot of water.
Você bebe cerveja?	Do you like beer?
A bicicleta é novinha!	The bicycle is brand new!
Nossa casa é bonita.	Our house is beautiful
Cuidado com o buraco!	Watch out for the hole!
Meu avô sempre usa chapéu.	My grandpa always wears a hat.
O dicionário está cheio palavras.	The dictionary is full of words.
Você fala chinês?	Do you speak Chinese?

4. VOCABULÁRIO – VOCABULARY

4.1 NÚMEROS – NUMBERS

- | | |
|-----------|------------------|
| 1. um | 12. doze |
| 2. dois | 13. treze |
| 3. três | 14. quatorze |
| 4. quatro | 15. quinze |
| 5. cinco | 16. dezesseis |
| 6. seis | 17. dezessete |
| 7. sete | 18. dezoito |
| 8. oito | 19. dezenove |
| 9. nove | 20. vinte |
| 10. dez | 21. vinte e um |
| 11. onze | 22. vinte e dois |

PORTUGUESE – FIRST LAP

23. vinte e três

80. oitenta

24. vinte e quatro

90. noventa

25. vinte e cinco

100. cem

26. vinte e seis

123. cento e vinte e três

27. vinte e sete

200. duzentos

28. vinte e oito

300. trezentos

29. vinte e nove

400. quatrocentos

30. trinta

500. quinhentos

40. quarenta

600. seiscentos

50. cinqüenta

700. setecentos

60. sessenta

800. oitocentos

70. setenta

900. novecentos

www.Learn-Portuguese-Now.com

Fasten your seat belt. The race is on.

Language Accelerator Program – LAP®

999. novecentos e
noventa e nove

1000. mil

5. MÚSICA BRASILEIRA – BRAZILIAN MUSIC

5.1 A VOLTA – SARA BENTES – PORTUGUÊS

Mágica noite em que eu vivi
em paz na tua companhia,
E eu espero que um dia
você também sinta a mesma alegria...
E o teu perfume seguiu comigo;
E o teu perfume seguiu comigo...

Anjo da guarda, em paz
pela primeira vez eu quis você;
E foi tão triste a partida,
ver você sumindo
e a lágrima surgindo...
E eu, tão forte, ali, chorando;
E eu, tão forte, ali, chorando...

Vem cá, me chama pra ver
a cor dos teus *olhos agora*
olham pelo teu caminho

e pelo meu;

E é tão difícil ser tudo,

tem alguém aqui

e você não conhece bem.

E eu, tão triste, ali, sorrindo;

E eu, tão triste, ali, sorrindo...

Vem cá, me chama pro mar,

Me chama pra dentro de ti!

Vem cá, me ama no mar,

Me ama bem junto de ti!

Ouvir minha canção, vem,

Vem tocar meu coração,

Declama teus desejos

Com teu beijo e tuas mãos!

Colore minha luz,

Vem pra essa dança que conduz,

Escreve teus segredos

No meu peito, junto aos meus!

E o teu perfume seguiu comigo...

5.2 A VOLTA – SARA BENTES – ENGLISH

Magic night in which I lived
in peace in your company,
And I hope that someday
you also feel the same happiness...
And your perfume is with me yet;
And your perfume is with me yet...

Guardian angel, in peace
for the first time I wanted you;
And the departure was so sad,
see you disappearing
and the teardrop rolling down...
And I, so strong, out there, crying;
And I, so strong, out there, crying...

Come on, call me to see
the color of your eyes now
look for your way
and for mine;

Language Accelerator Program – LAP®

And it is so difficult to be everything,
there is someone here
and you don't know very well.
And I, so sad, out there, crying;
And I, so sad, out there, crying...
Come on, call me to the sea,
Call me to within you!

Come on, love me on the sea,
Love me so close to you!
Listen to my song, come,
Come to touch my heart,
Tell me your wishes
With your kiss and your hands!

Color my light,
Come to this dance that guides,
Write down your secrets
In my breast, close to mine!
And your perfume is with me yet...

6. PODCAST

6.1 WLAMIR ABBUD - PORTUGUÊS

Há muito, muito tempo atrás, o homem não tinha como prever o tempo. Por isso, não sabíamos o que esperar.

Aí veio a televisão, com a previsão do tempo durante os noticiários. Ainda assim, não sabíamos o que esperar.

Hoje temos The Weather Channel - a mais avançada meteorologia 24 horas por dia - com previsões locais seis vezes por hora.

Agora, as coisas estão um pouco mais... Civilizadas.
The Weather Channel - previsão do tempo de alto nível.

=====

O espírito de nossa tecnologia vive em seu carro. O carro que triunfou em todo o mundo. Mitsubishi Lancer. Conheça o estilo Mitsubishi.

6.2 WLAMIR ABBUD - ENGLISH

A long, long time ago, men could not forecast the weather. Therefore, we did not know what to expect.

Then there came the TV, with the weather forecast during the commercials. Even so, we did not know what to expect.

Nowadays we have The Weather Channel - the most advanced weather forecast 24 hours a day - with local forecasts six times per hour.

Now, things are a little more ... Civilized. The Weather Channel – weather forecast at a high level.

=====

O espírito de nossa tecnologia vive em seu carro. O carro que triunfou em todo o mundo. Mitsubishi Lancer. Conheça o estilo Mitsubishi.

The spirit of our technology lives in your car. The one that has triumphed all over the world. Mitsubishi Lancer. Get to know the Mitsubishi style.

7. HISTÓRIA

7.1 BARBEIRO – PORTUGUÊS

“Se vier o tempo em que não pudermos rir de nós mesmos, será uma época muito triste.” ~ G. B. Hinckley

Se existe um profissional que tem um negócio chamado de público cativo, é o nosso amigo barbeiro. Atencioso, bom de papo, com um pitaco pronto para a política ou futebol, vai conquistando sua clientela...

Já vi gente trocar de advogado, médico, obstetra, pedreiro. Mas deixar de freqüentar um bom barbeiro, é prova de insanidade. Ao menos que ele viaje, se aposente, ou fique doente.

Tem barbeiro que curte tanto a profissão, que vão se passando os anos e se esquece até de falecer! Eu conheci um assim... Aliás, foram dois, e um era pai do outro. Conto já...

Quando pequenos, meu pai nos levava – meu irmão e eu – ao seu Cleosbaldo. Nunca entendi porque uma mãe resolve chamar um filho de ‘Cleosbaldo’ – deve ter tido uma gravidez complicada ou um parto difícil pra burro!

Era só a gente sentar cadeira, que ele vinha com a mesma pergunta: vai cortar como... Príncipe Danilo¹? E meu pai explicava mais uma vez que era pra aparar aqui, abaixar ali, etc. Acabei ficando curioso, e perguntei sobre o tal príncipe...

Ele explicou que o corte era feito colocando uma cuia de coco na cabeça, e passando a máquina ao redor. O que sobrasse era o tal penteado. Pensei: coitado desse cara – deve ter morrido solteiro!

Mas o seu Cleosbaldo tinha uma arma secreta. Era sua terrível Máquina Zero. Naquela época, não era movida a eletricidade, mas funcionava mecanicamente. Ele começava a fazer o tlec-tlec na cabeça da gente e – de repente – dava aquela beliscada... Ai!

Aí ele vinha sempre com a mesma desculpa: “Tenho que mandar amolar essa máquina, tá beliscando um pouquinho...” Mas o ‘pouquinho’ dele não havia cristão que agüentasse, e ele acabava voltando com o tlec-tlec da tesoura mesmo!

No final do corte, voltava ele com suas frases batidas: “Agora vai arrumar namorada, hein?!” Os adultos presentes riam, a gente torcia o bico e pulava da cadeira.

¹ Danilo: príncipe pão-duro que lançou moda cortando o cabelo com uma cuia de coco enfiada na cabeça. 😊

Se fosse por mim, só cortava cabelo em duas ocasiões: quando tivesse que tirar retrato ou estivesse ‘pingando’ de piolho!

Quando eu já estava mais crescido, seu Cleosbaldo teve que viajar. Indicaram-me a barbearia do pai dele. Se o filho já tinha mais de setenta, imagina o pai! E lá fui eu, atrás do verdadeiro *Tesourassaurus Rex*.

O homem foi bastante educado. Me atendeu em casa, e não citou o príncipe, as namoradas, nem me assustou com a terrível máquina zero. Paguei, saí, e nunca mais voltei por lá. Seu Cleosbaldo não tirou mais férias, e se o Mr. Rex continuou cortando, também não sei. Afinal, ele já havia cruzado o Cabo da Boa Esperança fazia tempo...

Tem também a única vez que cortei com um barbeiro que tinha mau hálito. Acho que se ele fornecesse uma máscara ao cliente, e desse uma boa baforada na cabeça, tingia os cabelos de uma cacetada só!

***Mas nem só de
aterrorizar meninos
vivem as barbearias.***

Poderia até ficar famoso com sua técnica natural. Se o cliente não pudesse escolher a cor, ao menos escolheria o sabor. Imagine o bafo-de-onça perguntando: E aí, vamos tingir de cebolinha, mortadela ou salaminho?

Mas nem só de aterrorizar meninos vivem as barbearias...

Teve uma vez lá no nordeste que passei a cortar com um rapaz que era o rei do improvisado. Como o preço cabia no

meu bolso – ambos eram bastante reduzidos – virei freguês.

Pra molhar o cabelo, ele usava um recipiente de desodorante, cheio de água de torneira. A cadeira, ele buscava na cozinha mesmo. O espelho ficava na sala. E o corte, era feito na varanda. Uma técnica de marketing² perfeita: o cliente na varanda chamava a atenção dos clientes que passavam na rua e... Batata!

Certa ocasião, já vinha caindo a noitinha quando começamos a aventura. Era mais emocionante do que pular de pára-quadras, pois o final era sempre imprevisível.

De repente, acabou a energia. Com o corte já pela metade, colocamos a cadeira na calçada, pra aproveitar a luz da lua.

Como o tempo estava nublado, a minha única alternativa foi segurar duas velas acesas – uma em cada mão – sob o olhar admirado de quem passava!

Hoje, quando conto, quase ninguém acredita. Nem sei se eu mesmo acreditaria, caso não houvesse vivido na pele... Concordo. Às vezes, é bem mais fácil acreditar em príncipe.

² Marketing: propaganda; técnica capaz de fazer você comprar sem precisar e nem ao menos saber como vai pagar. ☺

7.2 BARBEIRO – ENGLISH

“If there comes a time when we can not laugh at ourselves, it will be a very sad occasion.” ~ G. B. Hinckley

If there is a professional who has a captive target market, it is our friend, the barber. Attentive, a good talker, with a suggestion at the tip of his tongue for politics or soccer, he gets more and more customers...

I've seen people changing their lawyer, doctor, obstetrician, even builder. But to quit using a good barber's service, is proof of insanity. Unless he travels, retires, or gets sick.

There are some barbers who enjoy their profession so much that years pass by and they even forget to pass away! Once I met one of this kind... I mean, there were two indeed, and one of them was the other's father. Let me tell you the story...

When my brother and I were still young, my father used to take us to Mr. Cleosbaldo's barber shop. I never understood why a mother would decide to name her child 'Cleosbaldo' – it must have been a complicated pregnancy or a difficult birth!

As soon as we sat there, he used to ask the same question: how is it going to be... Prince Danilo? And my father explained over and over again that he should trim here, lower there, etc... I got more and more curious, and finally asked about the prince...

He explained that the cutting was done by placing a bowl of coconut on the top of the head, and moving the machine all around. What was left behind became the said hairstyle. What a poor guy, I thought – he probably died as a single man!

But Mr. Cleosbaldo had his own secret weapon. It was his awful Zero Machine. At that time, it was not powered by electricity, but worked mechanically. He started making that TLEC-TLEC around our heads and – suddenly – there came that pinch... Ouch!

So he used to repeat the same excuses: "I should have this machine fixed, it is pinching a little bit ..." And as there was no Christian to stand this little pinching, he returned to the TLEC-TLEC of his old pair of scissors!

When the haircut was over, he always concluded with the same sentences, like: "Now you are going to have a girlfriend, huh?!" The adults laughed at us, we frowned and jumped out of his chair.

If I had the chance, I would have my hair cut only on two occasions: when I had to have my picture taken or when my head was overloaded with lice!

While I was growing up, Mr. Cleosbaldo needed to travel. Neighbors referred me to his father's barber shop. If the son was in his 70's, imagine the father! And there I went, looking for the true Scissorssaurus Rex.

The man was very polite. He received me at home, and did not mention any prince, girlfriends, or scared me with the terrible zero machine. I paid him, left, and never

returned. Anyway, Mr. Cleosbaldo was not on vacation anymore, and if Mr. Rex kept on working, I can not know. After all, he had already crossed the Cape of Good Hope a long time ago...

Once, I had my haircut with a barber who had bad breath. I think if he provided his clients with a good mask, and let out a puff over their head, he could die their hair in a single blow!

He could even become famous with his natural technique. If his clients could not choose the color, they could at least choose the flavor. Imagine the bad-breathing-king asking: So, shall we dye your hair onion, salami or Bolognese flavor?

But not only for terrorizing little boys do barber shops exist...

When I lived in the northeast of Brazil, I used to have my hair cut with another guy. Let us call him ‘the king of improvisation’. As his price fit my pocket – both were quite small – I soon became his customer.

***But not only for
terrorizing little boys do
barber shops exist.***

To wet our hair, he used a deodorant container filled with tap water. The chair, he brought from his home kitchen. The mirror came from the living room. And the cut was made on the balcony. A perfect marketing technique: the client on the porch called the attention of customers passing by on the street and... Eureka!

On one occasion, it was already twilight when we started the adventure. It used to be more exciting than jumping with a parachute, as the end was always unpredictable.

Suddenly, there was a lack of power. As he was halfway through the haircut, we put the chair on the sidewalk, to close the deal under the moonlight.

As the night was cloudy, my only alternative was to hold two candles – one in each hand – under the passerby's astonished gaze!

Nowadays, when I tell the story, hardly anyone believes me. I do not know if I would believe it if I had not experienced it myself.

After all, it is much easier to believe in princes, isn't it?

7.3 EXERCISES

De acordo com o texto sobre o **BARBEIRO**, assinale a melhor alternativa:

1. Quais são algumas das qualidades de um bom barbeiro?

- a. bonito, forte, inteligente.
- b. atencioso, comunicativo, dedicado.
- c. rico, paciente, compreensivo.
- d. amável, econômico, honesto.

2. De acordo com o texto, os principais motivos para alguém ‘trocar’ de barbeiro são:

- a. dor de barriga, desentendimento, falta de grana
- b. cheiro dos outros clientes, chegada do Ano Novo
- c. viagem, aposentadoria, falecimento do barbeiro
- d. desemprego do cliente, concorrência

3. O barbeiro da história se chama ‘Cleosbaldo’, um nome incomum no Brasil. Outros nomes incomuns são:

- b. José, Fernando, Edson
- c. Tiago, João, Alexandre
- d. Geraldo, Paulo, Marco Antônio
- d. Iglópio, Luperaldo, Hermenegildo

4. Segundo o autor, quais são algumas possíveis razões para a escolha do nome do barbeiro?

www.Learn-Portuguese-Now.com

Fasten your seat belt. The race is on.

- a. Foi uma homenagem a um jogador de futebol.
- b. A gravidez da mãe foi complicada e o parto difícil.
- c. O pai do barbeiro estava bêbado ao registrar o filho.
- d. Ele não concordava com a gravidez da mãe.

5. Quando uma pessoa famosa assume determinado comportamento, costuma ser seguida pelo povo. Qual foi a moda lançada pelo Príncipe Danilo?

- a. Um creme de barbear sem espuma.
- b. Uma graxa em pó para sapatos.
- c. Luvas de couro para motociclistas.
- d. Um corte de cabelo excêntrico.

6. Qual era a ‘arma secreta’ do Sr. Cleosbaldo?

- a. Contar piadas durante o corte de cabelo.
- b. Dar uma baforada na cara do cliente.
- c. Sua terrível máquina zero.
- d. Assaltar os clientes no final do serviço.

7. Qual a justificativa do barbeiro para as ‘beliscadas’ da sua máquina zero?

- a. A máquina estava perdendo o corte.
- b. O barbeiro sofria do mal de Parkinson.
- c. O cliente tinha muitas verrugas na cabeça.
- d. Eles estavam numa região repleta de terremotos.

8. Se o garoto pudesse, cortaria o cabelo apenas...

- a. Para tirar carteira de identidade ou casar.
- b. Para desfilar na escola ou esperar o Papai Noel.
- c. Para tirar retrato ou quando estivesse cheio de piolhos.
- d. Quando o barbeiro comprasse uma tesoura nova ou o Brasil vencesse a Copa.

9. Quando o barbeiro viajou, onde o pai dele atendeu o menino?

- a. Na barbearia.
- b. Em casa.
- c. No açougue.
- d. Na piscina.

10. Quais seriam as opções de corte oferecidas pelo barbeiro com mau hálito?

- a. lingüiça – sardinha – maionese
- b. cebolinha – mortadela – salaminho
- c. bife de fígado – pizza – batata frita
- d. tomate – orégano – ovo frito

11. No nordeste do Brasil, por que o cliente cortava o cabelo sempre com o mesmo barbeiro?

- a. Ele estava interessado na irmã do rapaz.
- b. O barbeiro foi indicado por seu melhor amigo.
- c. O cliente gostava mesmo de sofrer.
- d. O barbeiro cobrava um preço baixo pelo serviço.

12. Como o barbeiro molhava o cabelo do cliente?

- a. Com suco de fruta natural num copo descartável.
- b. Com vinho bem gelado num garrafão de cinco litros.
- c. Com café quente numa garrafa térmica colorida.
- d. Com água da torneira num recipiente de desodorante.

13. Por que cortar o cabelo nessas circunstâncias “era mais emocionante do que pular de pára-quedas”?

- a. Porque o barbeiro era também piloto de avião.
- b. Porque o final do corte era sempre imprevisível.
- c. Porque a cadeira era muito, mas muito alta mesmo.
- d. Porque o ventilador do barbeiro quase levantava vôo.

14. Quando acabou a energia durante o corte, qual foi a solução sugerida pelo barbeiro?

- a. Que o cliente voltasse no dia seguinte.
- b. Presentear o cliente com um bonezinho do Flamengo.
- c. Que o cliente lançasse uma nova moda de corte.
- d. Colocar a cadeira na calçada, e aproveitar a luz da lua.

15. Como a primeira alternativa não funcionou, qual foi a próxima opção?

- a. O cliente processou o barbeiro por danos morais.
- b. O cliente gostou tanto do corte que ficou fã do barbeiro.
- c. O corte foi concluído à luz de velas.
- d. O cliente escreveu um livro sobre o acontecido.

Respostas: 1B 2C 3D 4B 5D 6C 7A 8C 9B 10B 11C 12D 13B 14D 15C